

ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+: EXPERIÊNCIAS DE USUÁRIOS AO BUSCAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA DO SUS

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Livia Lima Gurgel, Joao Paulo Pereira Barros

O presente trabalho é um desdobramento de uma pesquisa de doutorado em andamento sobre saúde da população LGBTQIA+ na Atenção Primária à Saúde (APS) do SUS. Em 2013, foi lançada a Política Nacional de Saúde Integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, que considera a identidade de gênero e a orientação sexual como determinantes sociais da saúde, e aponta para a necessidade de enfrentamento da LGBTQIA+fobia no SUS. Apesar disso, esse campo não está isento de práticas discriminatórias. A presente pesquisa tem como objetivo compreender desafios e possibilidades de cuidado relacionados à atenção à saúde da população LGBTQIA+ experienciados na APS do SUS, no município de São Gonçalo do Amarante, analisando como se dão as vivências de pessoas LGBTQIA+ na APS; Compreender experiências de profissionais no atendimento a pessoas LGBTQIA+ na APS; e entender como usuários LGBTQIA+ e profissionais da APS compreendem a Política Nacional de Saúde LGBT. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, caracterizada como pesquisa-intervenção. Pretende-se realizar a pesquisa com profissionais e usuários da APS (que se identifiquem como pessoa LGBTQIA+), a partir de entrevistas semiestruturadas e produção de diários de campo. Até o presente momento, foram entrevistadas dez pessoas LGBTQIA+. Os relatos indicam: distanciamento das pessoas entrevistadas com relação aos postos de saúde; pouco e/ou nenhum conhecimento sobre a Política Nacional; Poucas ações de enfrentamento à LGBTQIA+fobia na APS; Necessidade de capacitar profissionais e maior acolhimento à população LGBTQIA+ nos postos de saúde. Torna-se evidente a necessidade de se construir discussões sobre a atenção à saúde da população LGBTQIA+ e as implicações da LGBTQIA+fobia na atenção à saúde prestada a essa população. Destaca-se a urgência de maior capacitação dos profissionais inseridos na APS para a ampliação do acesso de pessoas LGBTQIA+ à uma rede qualificada e para fomentar o enfrentamento da LGBTQIA+fobia no SUS.

Palavras-chave: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE. MINORIAS SEXUAIS E DE GÊNERO. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. DIVERSIDADE SEXUAL E .